

Canal 21 abre espaço para o povo colocar a bronca em dia

Cerca de 60 pessoas por dia estão usando um box da emissora, equipado com câmeras e instalado no 12.º Videobrasil, para mandar recados, reclamar da vida e dos políticos. As melhores cenas estão indo para o ar

Por dia, cerca de 60 pessoas aproveitam o Box 21, espaço aberto ao público criado pelo canal 21, para mandar recados, reclamar dos políticos ou fazer declarações de amor pela televisão. Uma das atrações do 12.º Videobrasil, que se estende até domingo na cidade, o box registra uma média de cem gravações de um minuto por dia, sendo que as melhores são exibidas no canal, distribuídas nos intervalos da programação.

O público entra na cabine, equipada com câmera de TV e monitor, e faz o que bem entende. Alguns contam piadas, outros dançam, mandam mensagens, fazem discurso, dão gargalhadas, fazem caretas ou simplesmente encaram o visor.

Muitos gostam tanto do “um minuto de fama” que retornam várias vezes ao box. “Já teve um trio, com dois homens e uma mulher, que entrou na cabine só para se beijar”, conta o monitor Daniel de Jordão de Magalhães Rosa, que orienta os participantes na entrada. “Deixo bem claro que não há censura. É para botar a boca no mundo mesmo.”

Entregando os amigos

César Zanin Filho, de 14 anos, usou o box para “dedar” os amigos Danilo da Silva, de 12, e Eduardo Dovirgnes, de 16 anos. “Já que eles não têm coragem de se declarar às meninas, contei de quem eles gostam no ar”, afirmou o estudante, que visitou na última sexta a exposição do Videobrasil no Sesc Ipiranga – a partir de quarta, o Sesc Vila Mariana passa a sediar o festival.

As donas de casa Rosa Prat Cane-do e Teresinha Ghilard Batista aproveitaram o box para mandar um recado às amigas da academia de ginástica. “Parecia que tinham dado corda nela. A Teresinha não queria participar, mas quando entrou na cabine desembestou a falar”, disse Rosa. Mais atrevido, Anderson Chagas da Silva, de 12 anos, cantou uma música recheada de palavrões. “Ninguém tem coragem de cantar, mas, quando eu canto, todo mundo ri.”

Briga de irmãos

O box também chamou a atenção do garoto Gabriel de Oliveira, de quatro anos. O menino falou pouco, mas se mostrou encantado com a câmera. Chegou tão perto que os seus olhos ocuparam todo o monitor. Outra participante tímida foi a donade casa Jô Nadruz, que não conseguiu preencher um minuto de gravação. “Deu branco. Na hora de falar, esqueci o texto que tinha preparado.”

O garoto Luiz Fernando Camargo entrou na cabine com a irmã Maítê para falar sobre suas matérias prefe-

ridas na escola. “Gosto de inglês e matemática”, contou. Sua irmã, mais tímida, emendou: “Odeio inglês”. Já o sociólogo Sérgio Farah, que perambulava pelo local, se recusou a participar. “Prefiro o anonimato. Não posso aparecer na TV sem avisar a minha mãe”, brincou.

Segundo Denise Gomes, diretora-geral do canal 21 (em UHF), a instalação do box no Videobrasil faz parte de um projeto que engloba a realização de um programa todo gerado com declarações espontâneas do público. “A cabine tem uma proposta interativa, queremos criar um diálogo permanente com a população da cidade”, contou a diretora, que pretende lançar o programa, com 30 minutos de duração, em fevereiro na grade do canal.

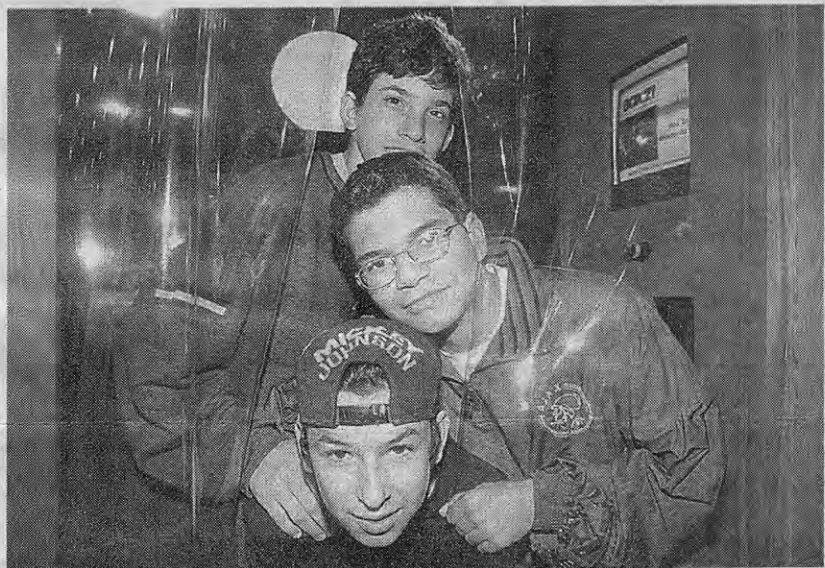
Idéia canadense

Além das declarações gravadas no Videobrasil, o canal vai gerar novas mensagens montando dois pontos com cabines permanentes na cidade – uma na região central e outra na Avenida Paulista. “Também teremos boxes circulando por vários pontos, como shoppings ou locais de eventos”, contou Denise, que se inspirou em projeto do canal canadense City TV para desenvolver a cabine. O canal 21, aliás, já assinou contrato de consultoria com a emissora de Toronto.

Quanto à liberdade de expressão, a diretora garante que o conceito continuará o mesmo e o público sempre poderá falar o que quiser. “O que não quer dizer que vamos colocar tudo no ar. Vamos escolher as melhores.”

Para Denise, o principal aspecto do projeto é desenhar a personalidade da emissora com a personalidade da população. “Como se trata de um canal local, o público tem de sentir que o canal é deles.”

Elaine Guerini



DEDO-DURO ELETRÔNICO: César Zanin Filho usou o box do canal 21 para dizer por quem estão apaixonados os amigos Danilo da Silva e Eduardo Dovirgnes